

AFM

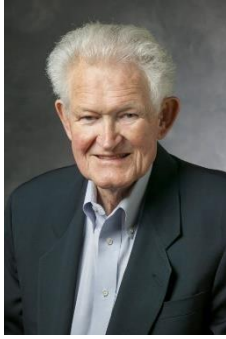


ANDERSON CAIRES

TEM

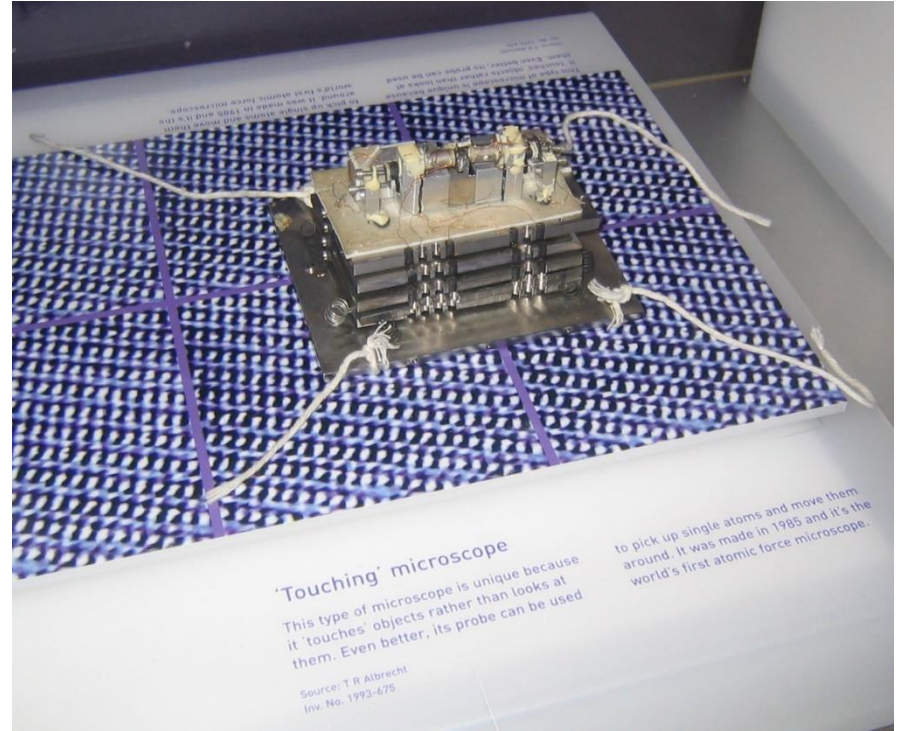
AFM

Primeiro Microscópio de Força Atômica (AFM)

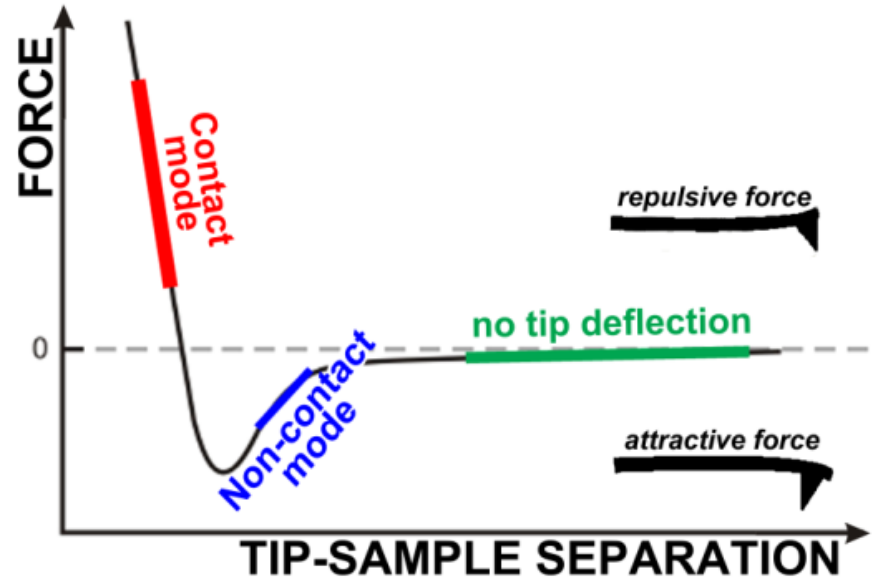
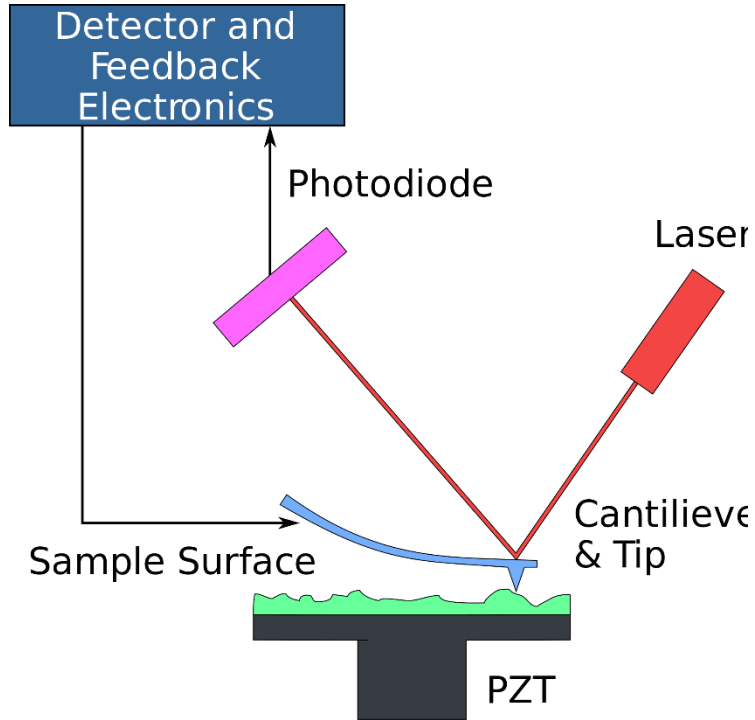


**Binnig, Calvin Quate and Christoph Gerber
1986**

“Com objetivo de medir forças menores que $1\mu\text{N}$ entre a superfície da ponteira (tip) e a superfície da amostra”



Atomic Force Microscopy (AFM): Principios básicos



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/7/7c/Atomic_force_microscope_block_diagram.svg/2000px-Atomic_force_microscope_block_diagram.svg.png

<http://www.intechopen.com/source/html/42103/media/image2.png>

Atomic Force Microscopy (AFM): Princípios básicos

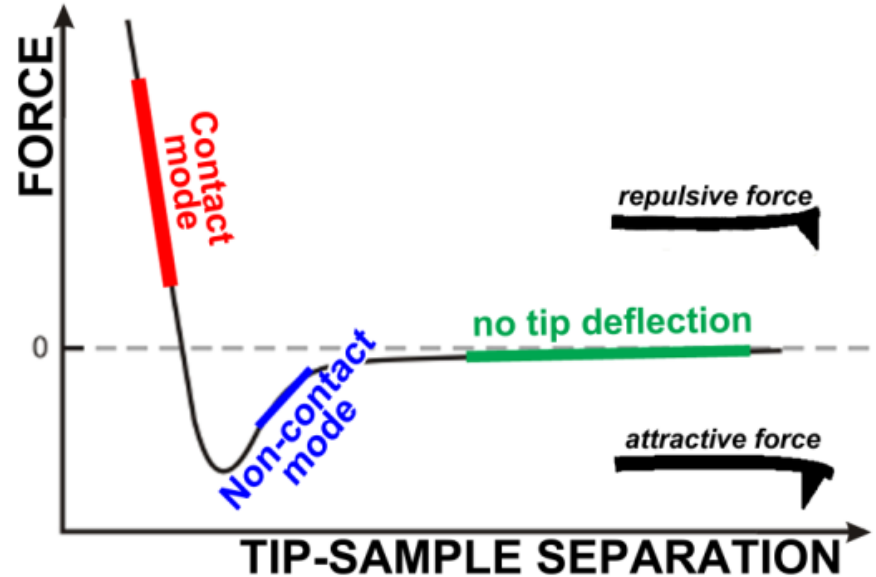
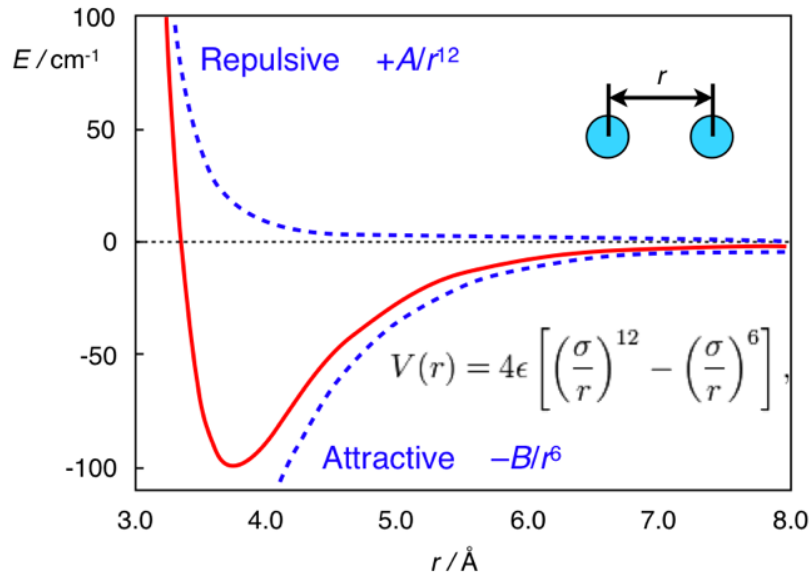
LENNARD-JONES potential

$$V(d) = 4\varepsilon \left(\underbrace{\left(\frac{\sigma}{d}\right)^{12}}_{\substack{\text{repulsion} \\ \text{(short range)}}} - \underbrace{\left(\frac{\sigma}{d}\right)^6}_{\substack{\text{attraction} \\ \text{(long range)}}} \right)$$

$$\varepsilon, \sigma = \text{const}$$

Em grandes distâncias, as interações são predominantemente atrativas, devido às [forças de Van der Waals](#). Se aproximarmos ainda mais a ponta com a superfície, as interações são repulsivas devido a repulsão entre os orbitais eletrônicos dos átomos da superfície da amostra e os da ponta do microscópio de força atômica.

Atomic Force Microscopy (AFM): Princípios básicos



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/7/7c/Atomic_force_microscope_block_diagram.svg/2000px-Atomic_force_microscope_block_diagram.svg.png

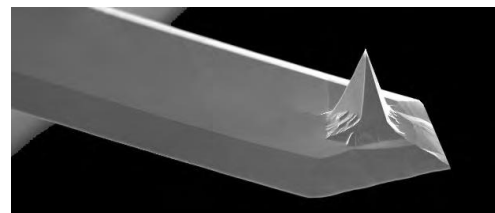
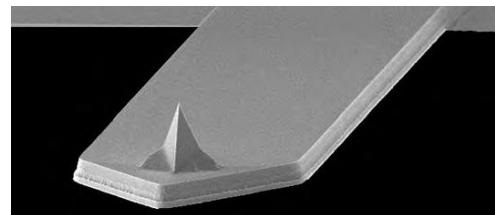
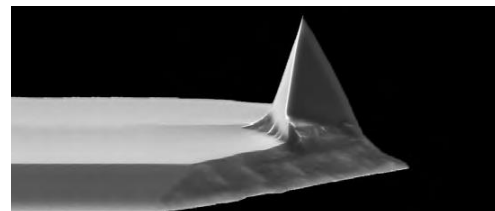
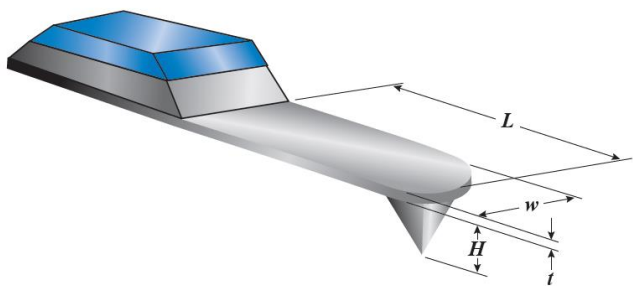
<http://www.intechopen.com/source/html/42103/media/image2.png>

The Modern AFM



The Modern AFM

Cantilever





Contato



Não-contato

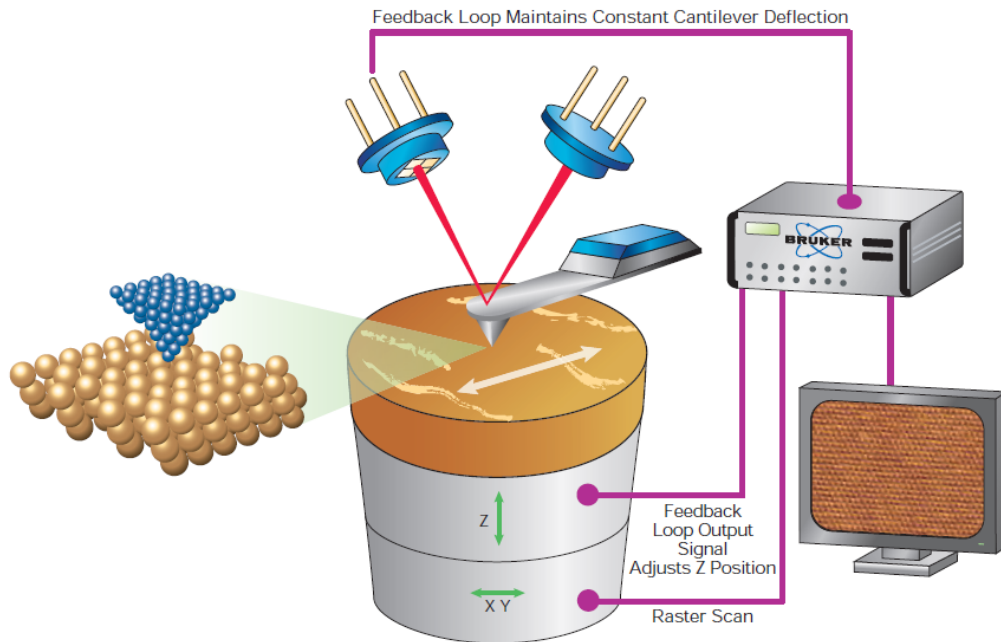
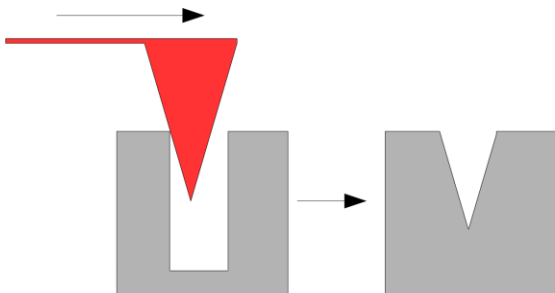


Tapping

Modo contato

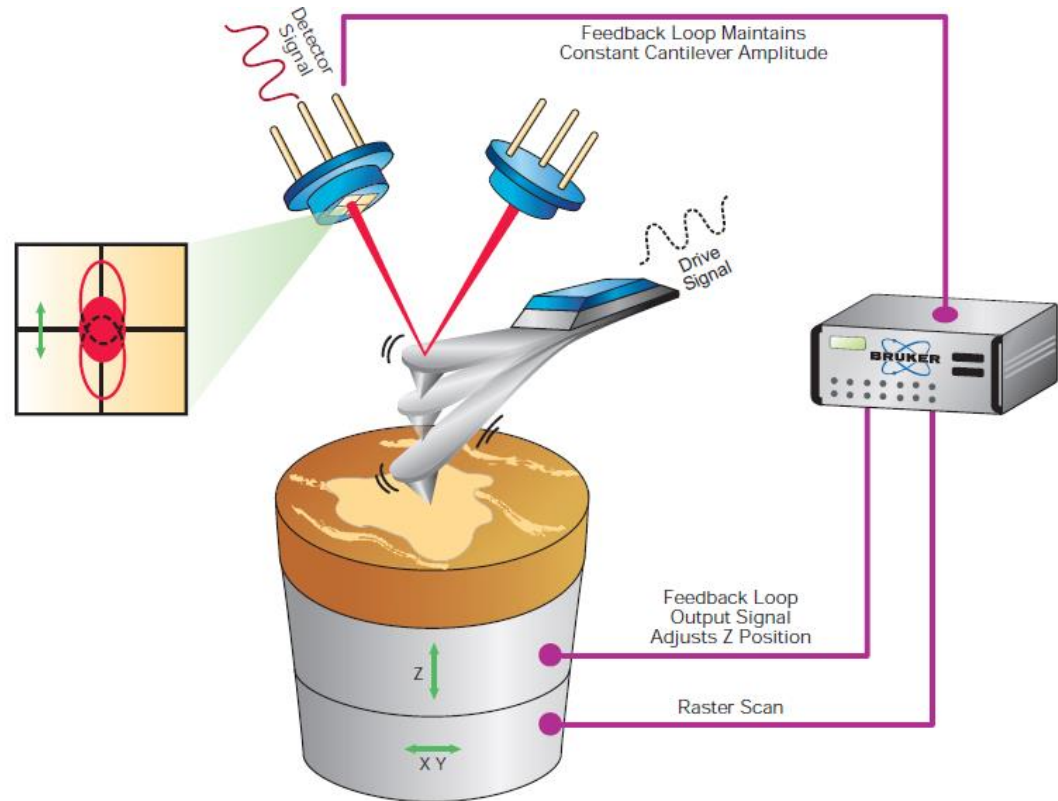
Este método é especialmente indicado para amostras rígidas. A compressão e as forças geradas pelo modo contato podem causar danos a amostras.

Amostras rugosas – Muitos artefatos



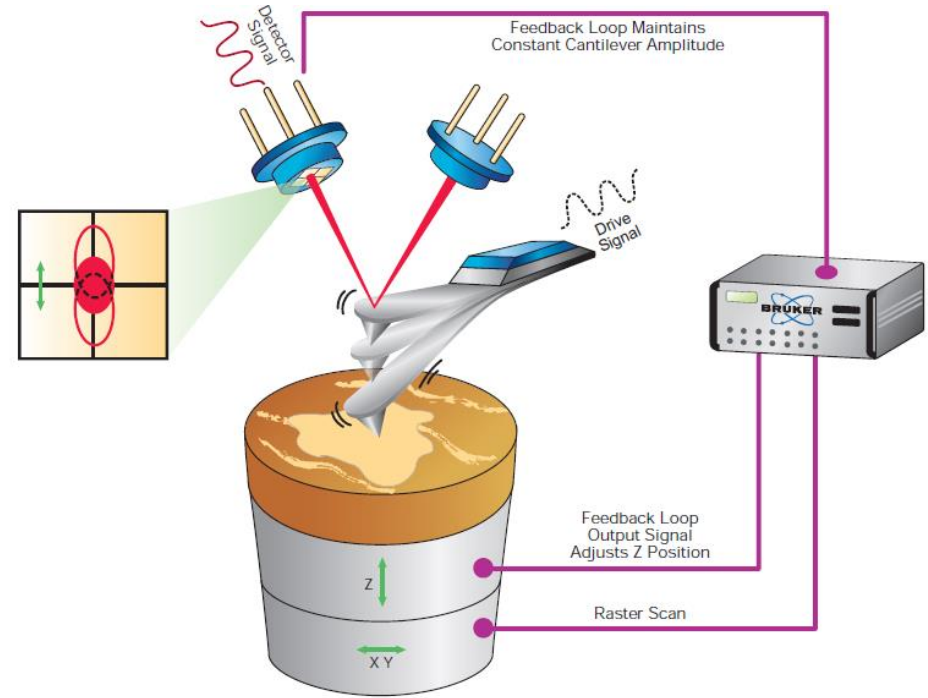
Modo não contato

O método de não contato é usado preferencialmente em amostra moles. Porém a grande distância entre a ponta e a amostra traz uma limitação na resolução da imagem.

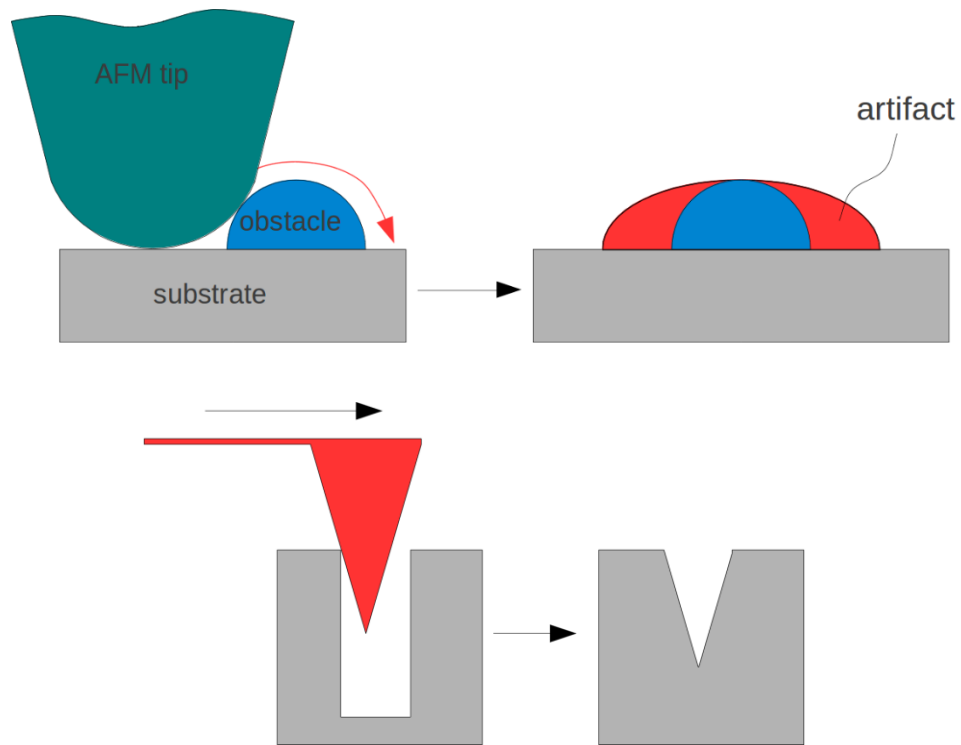


Tapping Mode

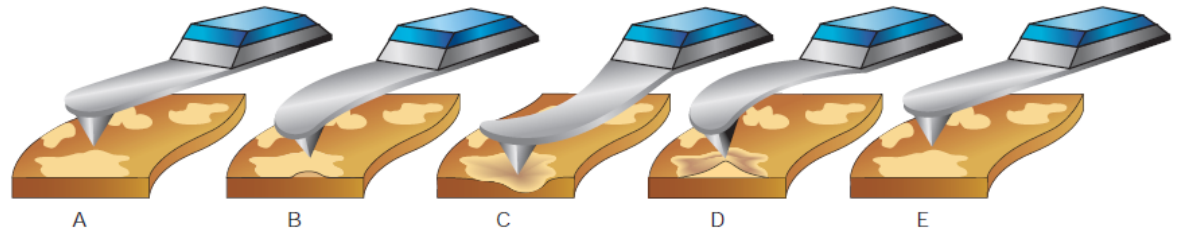
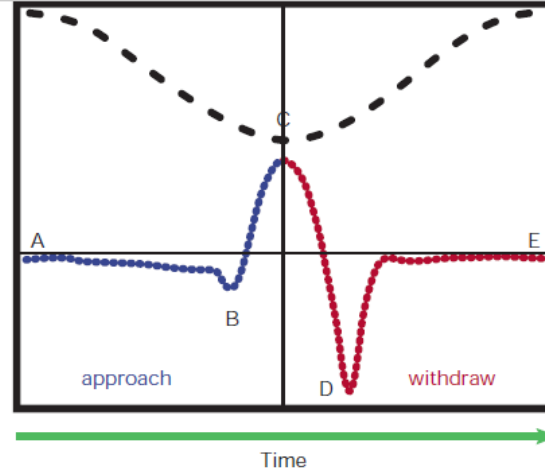
O método de tapping ou contato intermitente é utilizado para contornar as restrições presentes nos modos de contato e de não-contato. **O modo de contato intermitente é utilizada em materias biológicos, polímeros e amostras demasiadamente rugosas, pois estes são maleáveis e deformáveis pela ponta.**

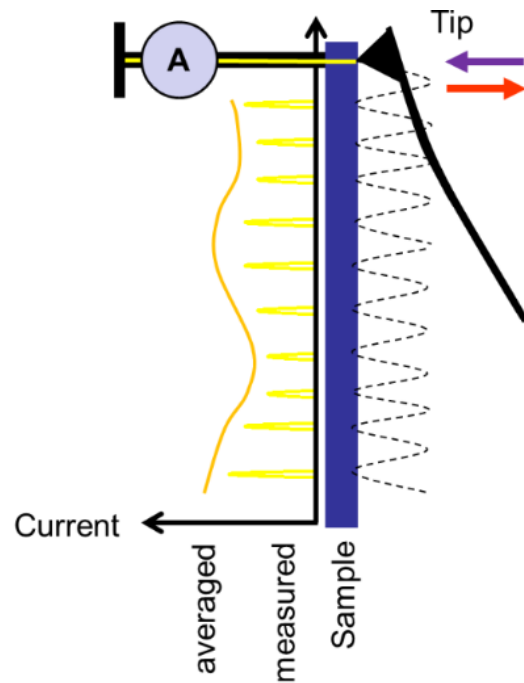
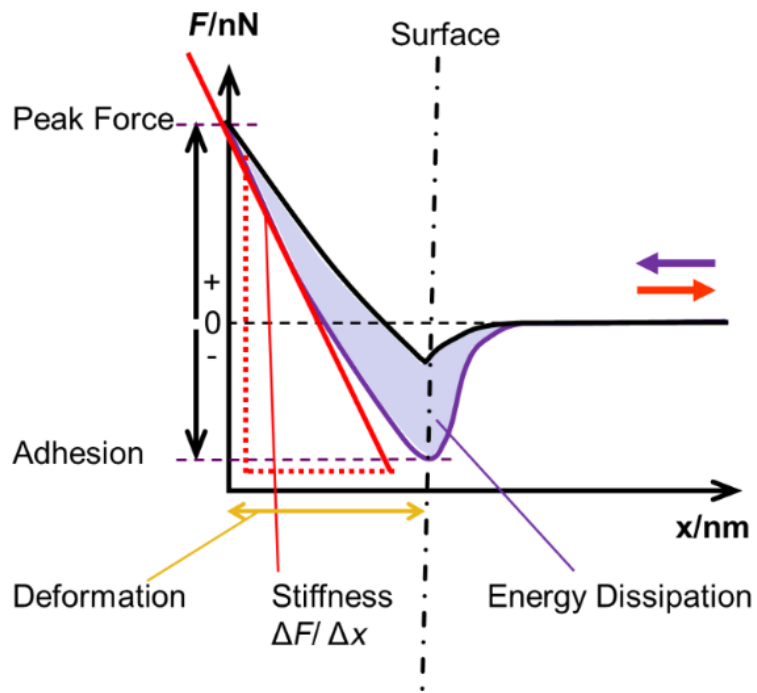


AFM Artefatos



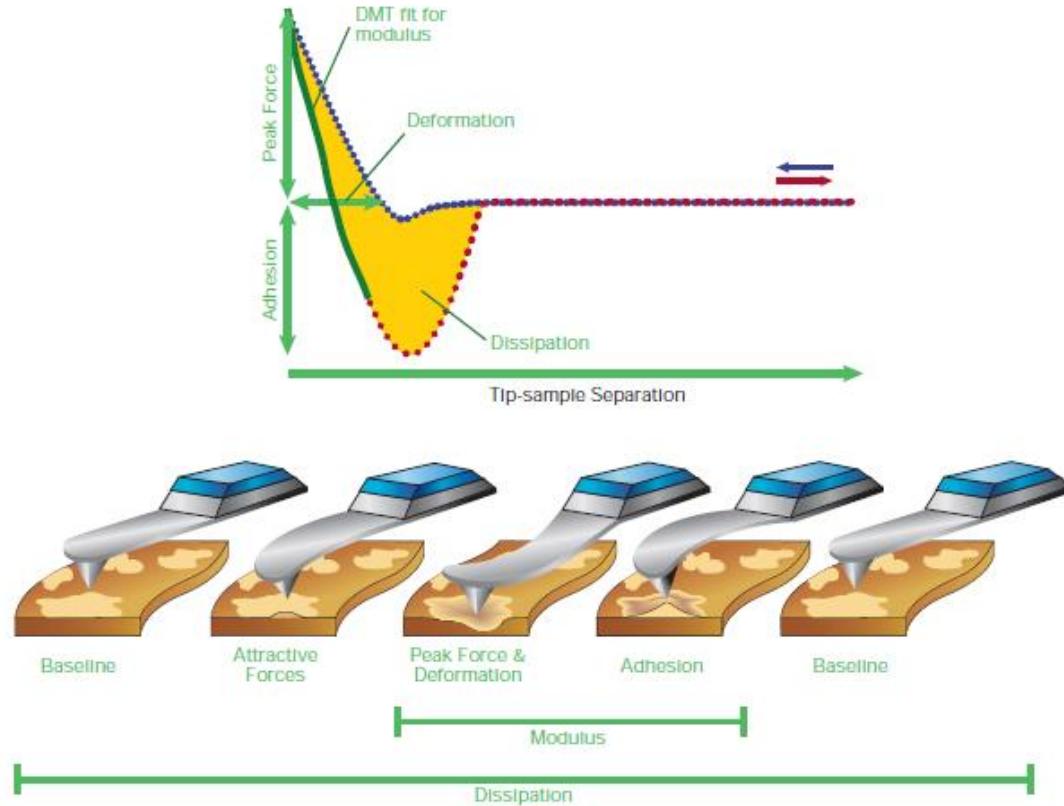
PeakForce Tapping





QNM

Quantitative Nanomechanical Mapping



Quantitative Nanomechanical Mapping

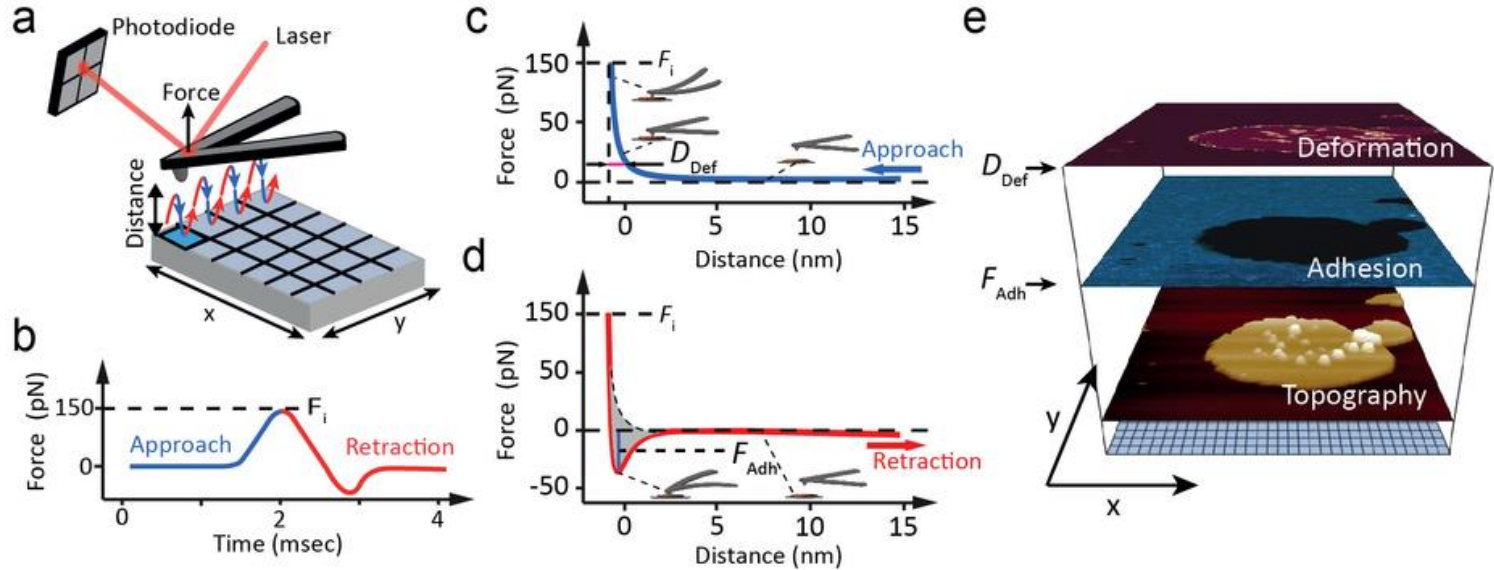
Adhesion: The peak force below the baseline.

Deformation: The maximum deformation of the sample (defined as the distance from the base of the **Deformation Fit Region** position to the peak interaction force position) caused by the probe.

DMT Modulus:
$$F_{tip} = \frac{4}{3}E^* \sqrt{Rd^3} + F_{adh}$$

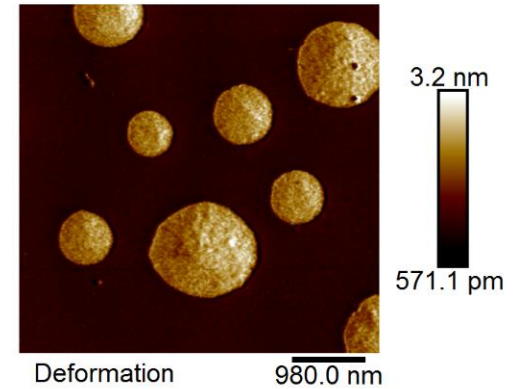
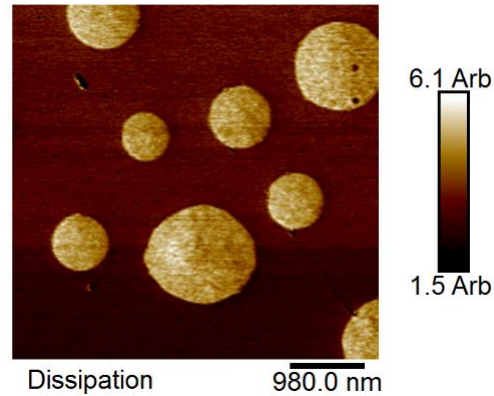
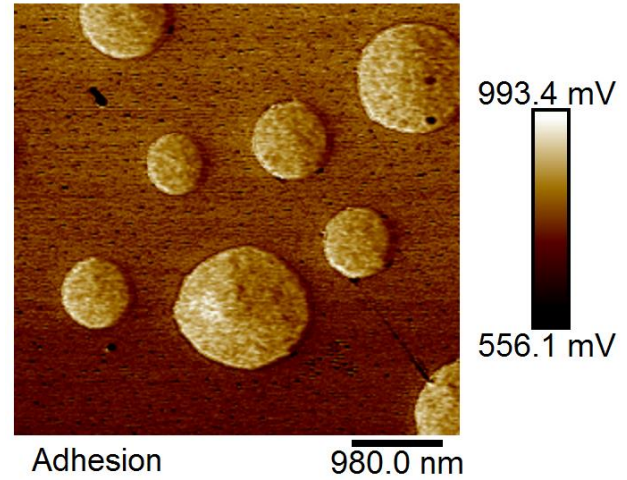
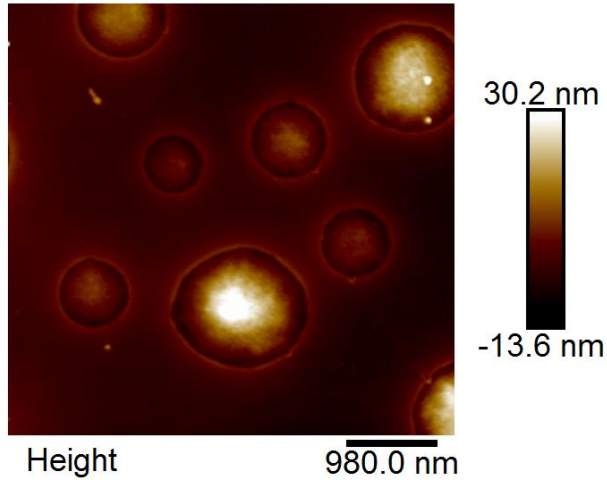
Dissipation:
$$W = \int_0^T \bar{F} \cdot \bar{v} dt = \int \bar{F} \cdot d\bar{Z}$$

Quantitative Nanomechanical Mapping



Quantitative Nanomechanical Mapping

PS+LDPE blend



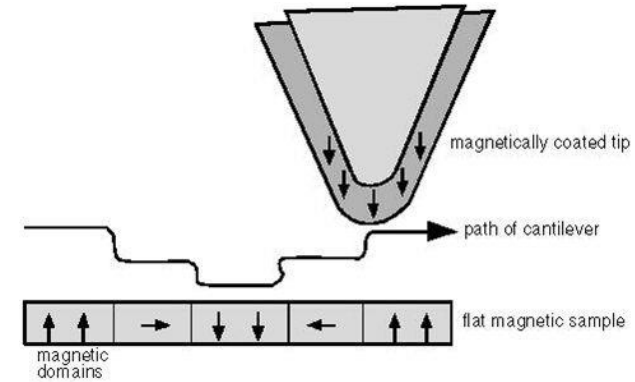
AS AT

CeNano²I

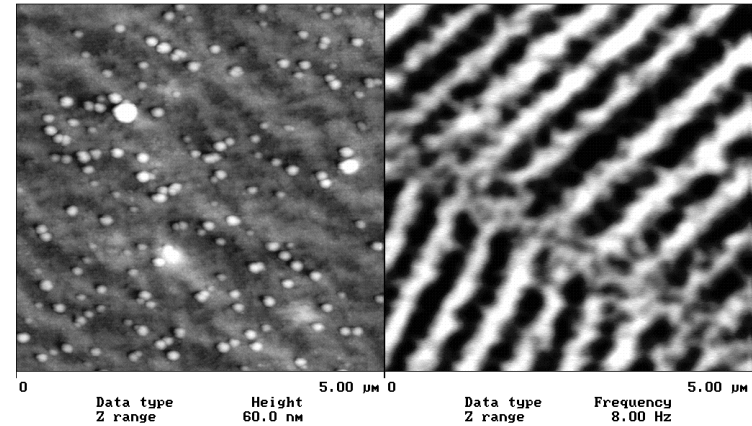
MFM

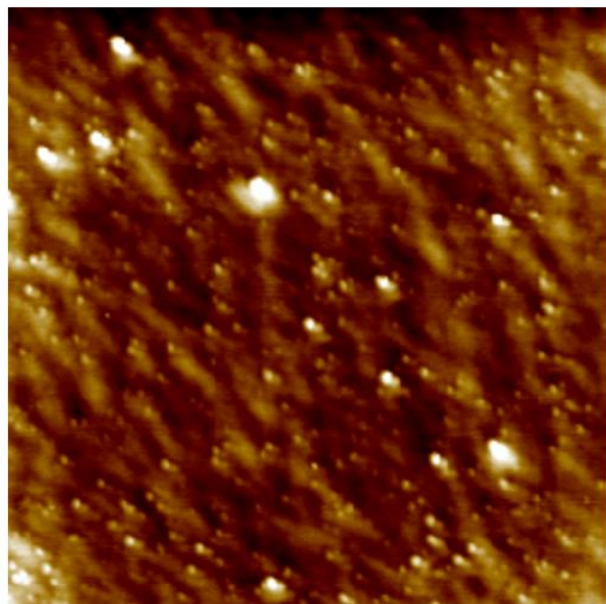
Microscopia de força magnética

In the absence of magnetic forces, the cantilever has a resonant frequency f_0 . This frequency is shifted by an amount Δf proportional to vertical gradients in the magnetic forces on the tip.



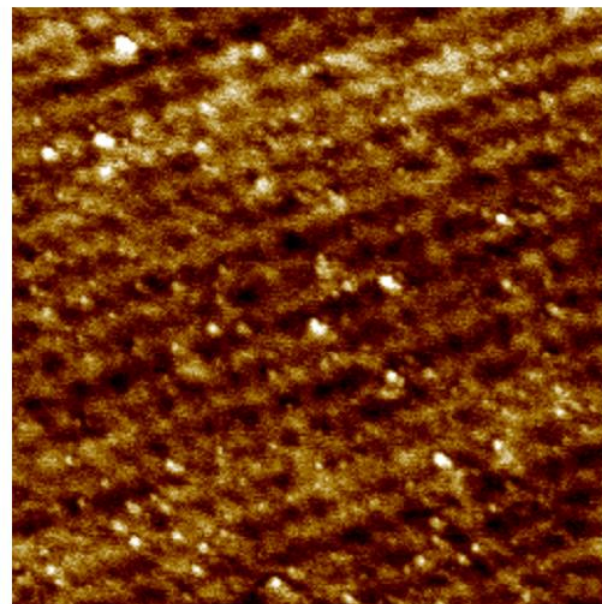
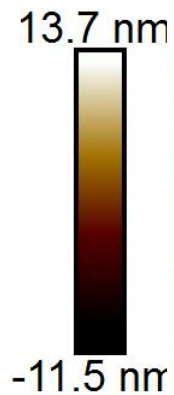
TMAFM Images





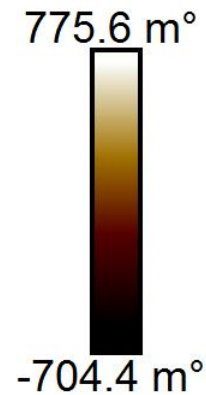
Height

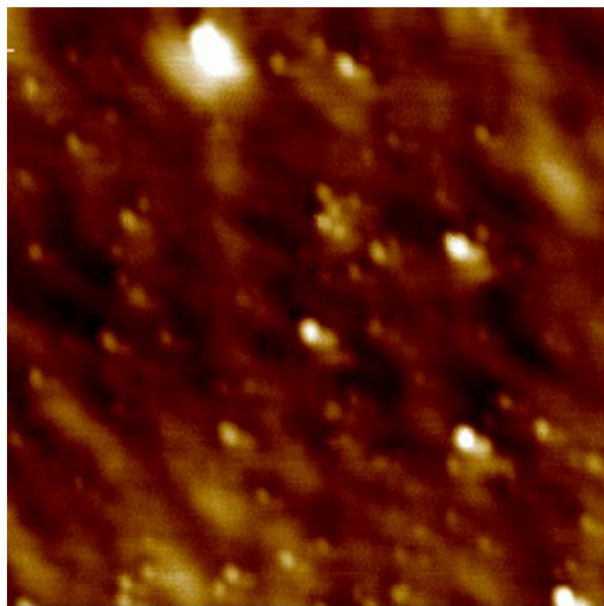
2.0 μm



Phase

2.0 μm



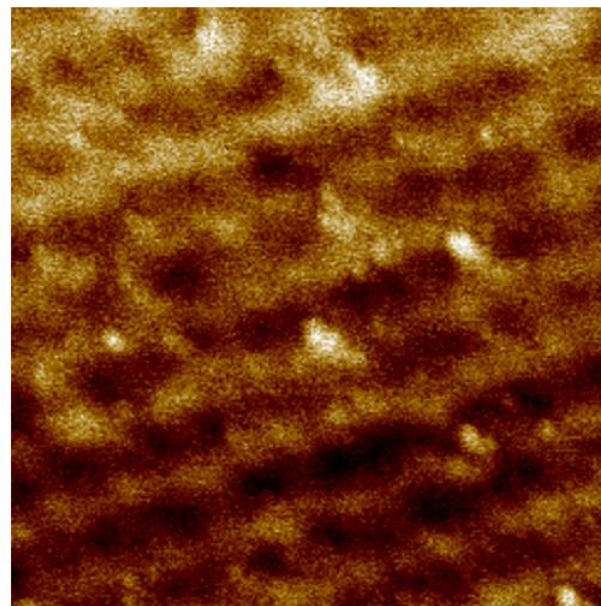


Height

1.0 μm

13.9 nm

-9.4 nm



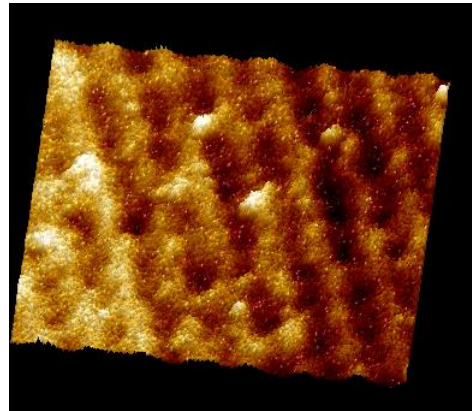
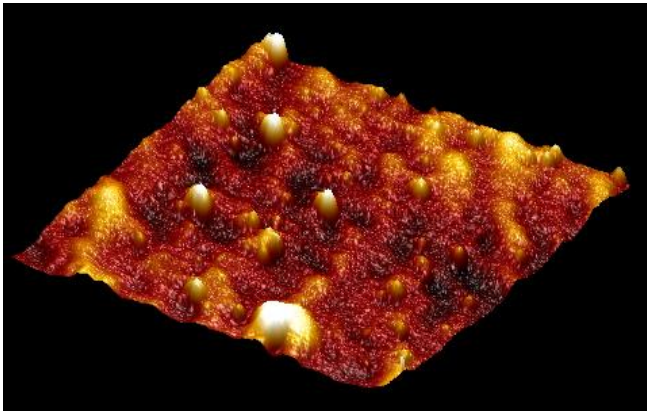
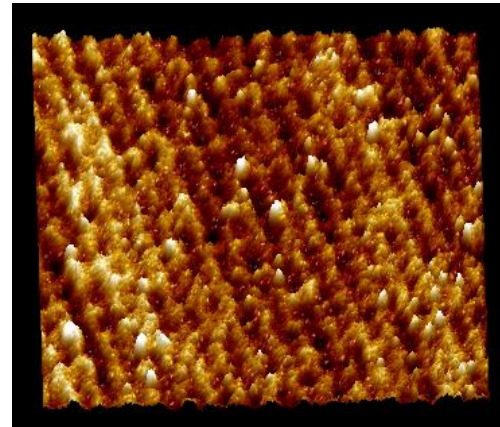
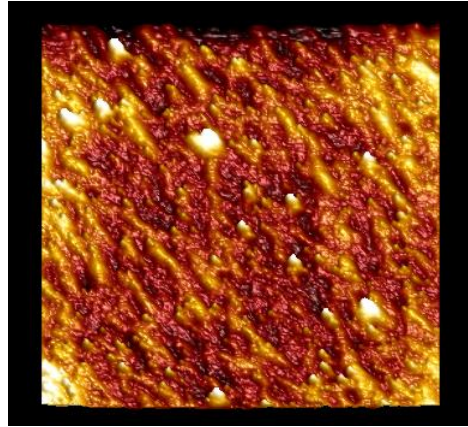
Phase

1.0 μm

633.8 m°

-625.6 m°

Microscopia de força magnética

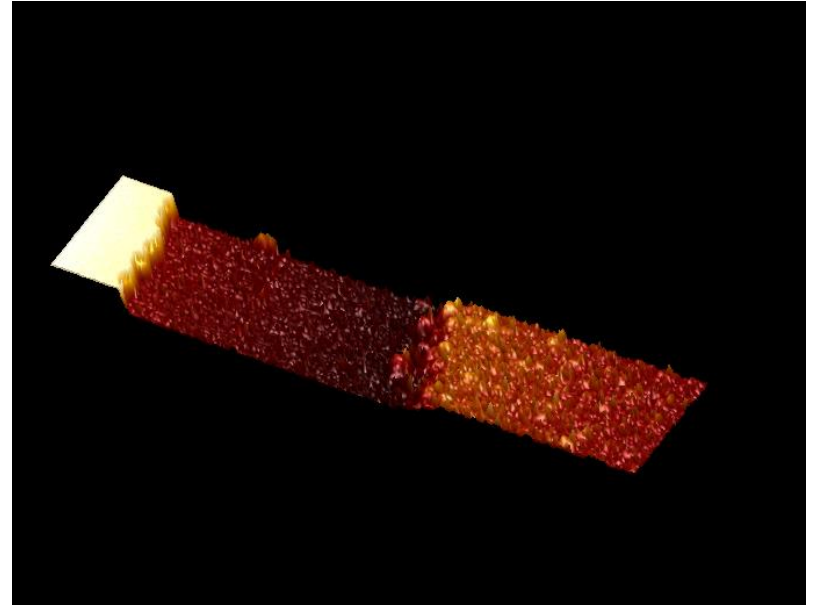
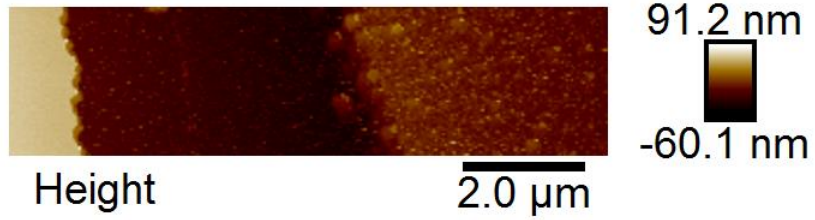


LM AT

CeNano²I

EFM

Microscopia de força elétrica



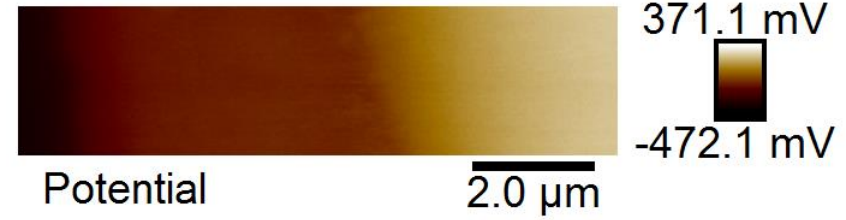
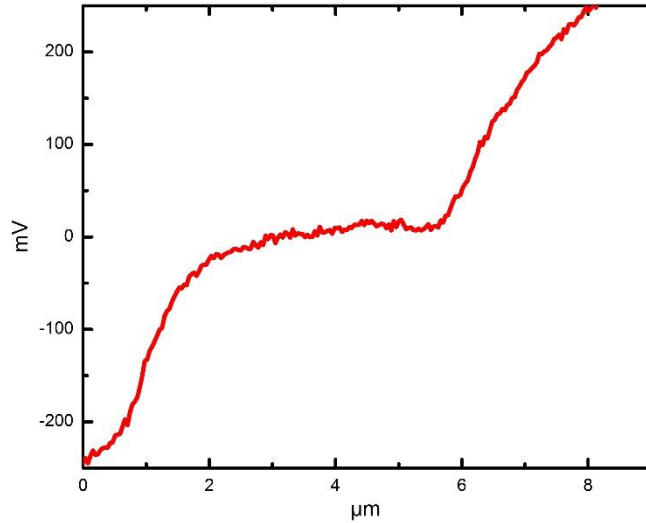
LM AT

CeNano²I

Microscopia de força elétrica

LM_{AS} AT

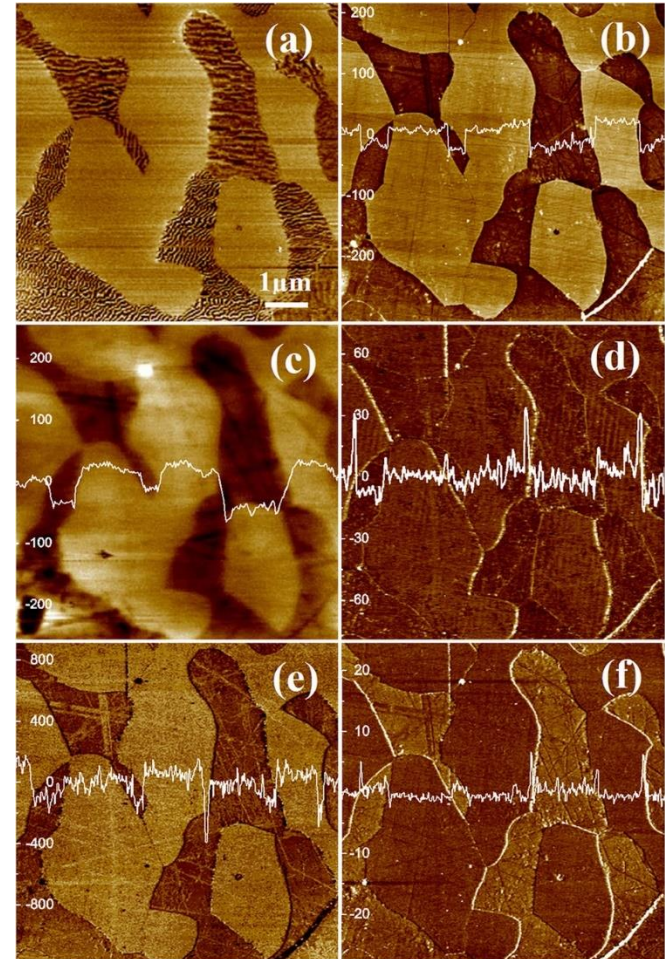
CeNano²I



Ferrite and austenite phases in a duplex stainless

(a) A MFM image of the duplex stainless steel; (b) An AFM topography image (c) EFM potential mapping; (d) Adhesion mapping (nN); (e) Modulus (GPa) mapping; and (f) Deformation mapping (nm).

Nature Scientific Reports 6, 20660 (2016)

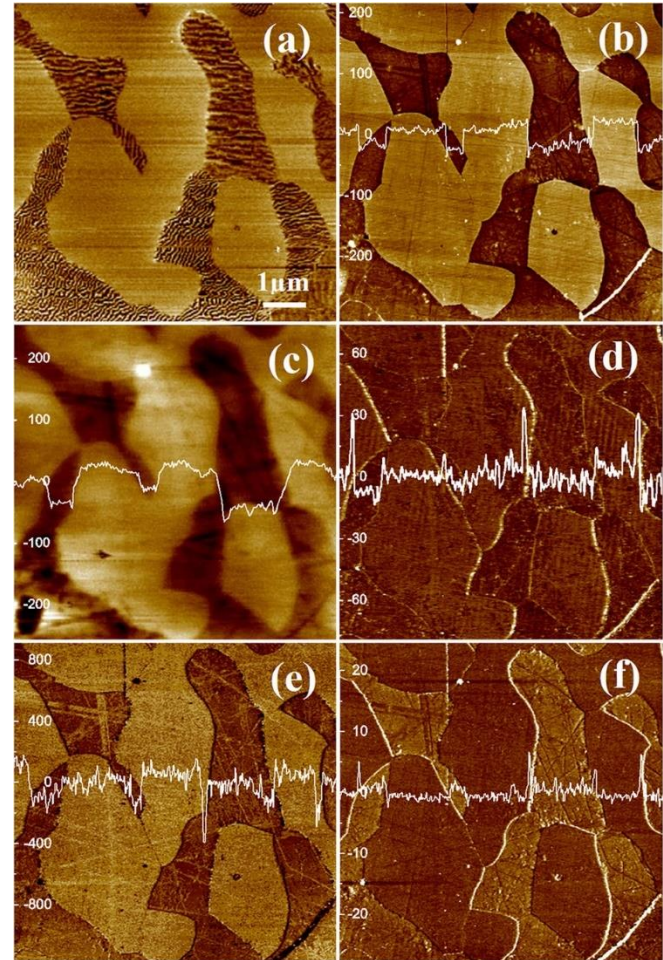


Aplicação em metalurgia

The ferrite phase has a striped appearance due to its ferromagnetic behavior, while the paramagnetic austenite phase shows a uniform appearance.

Topography (Fig. 2(b)) of the same area reveals that austenite (lighter) is higher than ferrite (darker). The difference in height is caused by the electrochemical polishing during which the ferrite phase dissolved faster than austenite due to its relatively lower corrosion resistance.

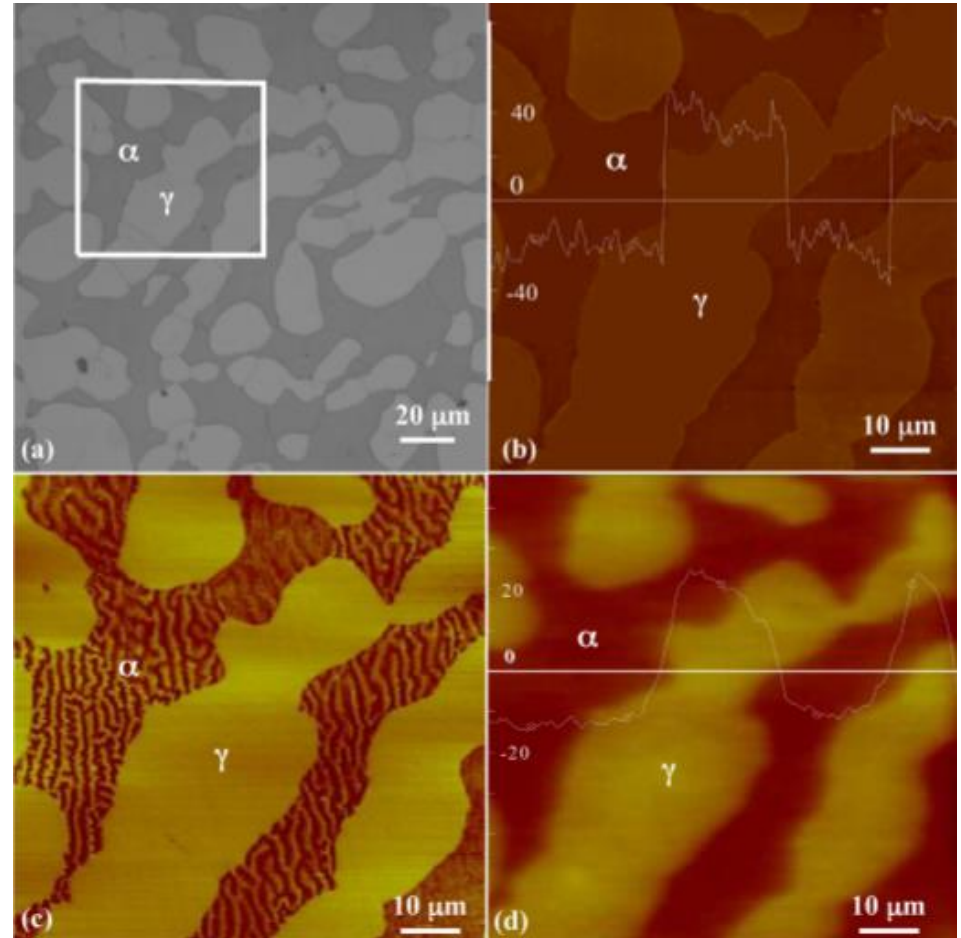
Nature Scientific Reports 6, 20660 (2016)

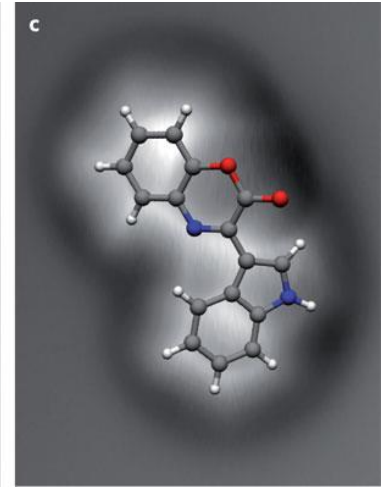
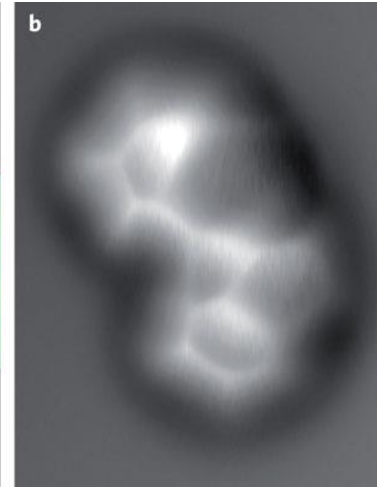
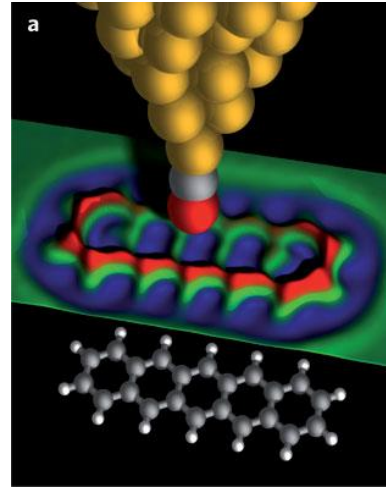
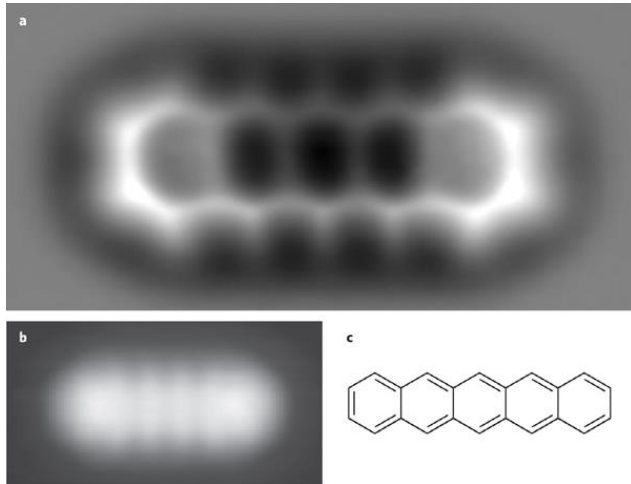


Ferrite and austenite phase identification in duplex stainless steel

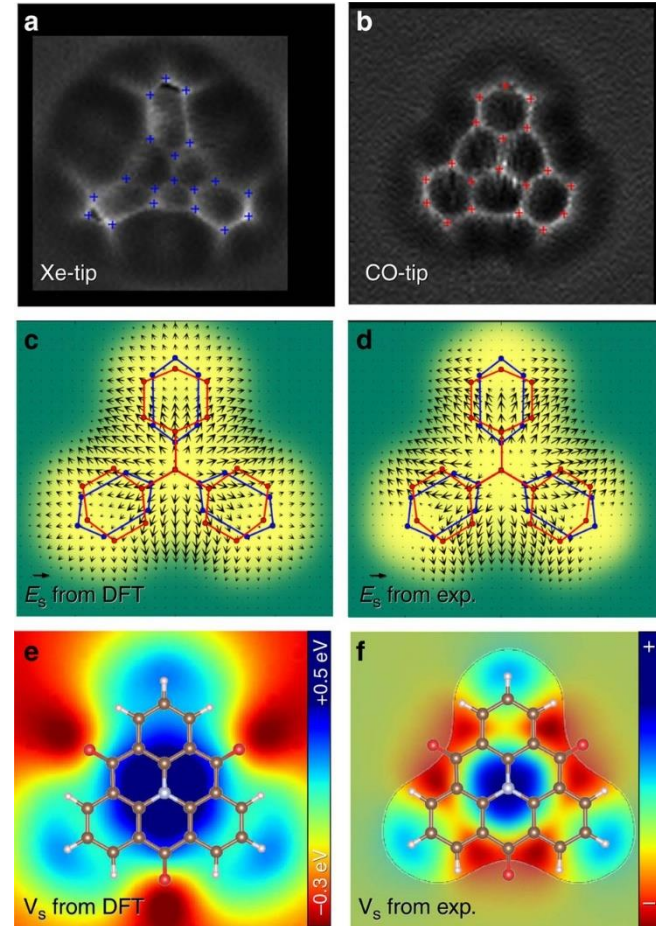
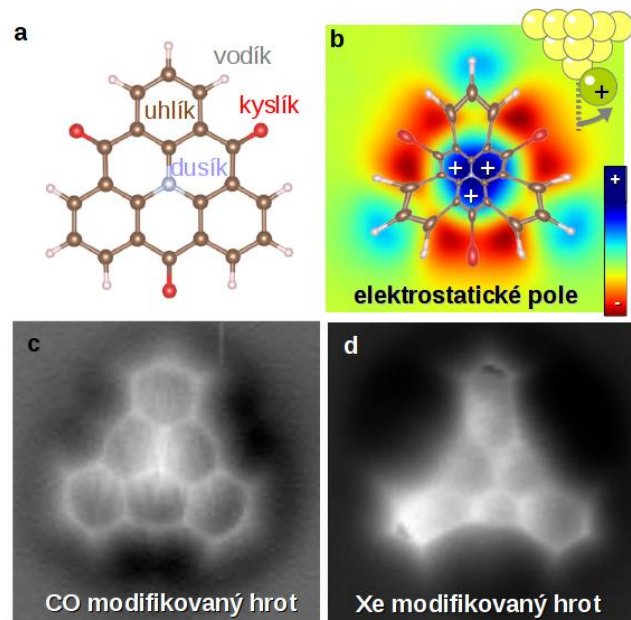
Ferrite (α) - Austenite (γ) phases

(a) Optical image duplex stainless steel surface; (b) AFM topography (c) MFM image; (d) EFM potential map.





Molecular imaging



Nature Communications 7, 11560 (2016)



CeNano²I

LM_{AS} AT

UF m G



@andersoncairesnano